

Igreja Tenrikyo Amazônia

Rodovia BR 316 Km 03 Travessa Tenri Nº 02
Bairro Coqueiro / Cep: 67113-120
Ananindeua - Pará - Brasil

Tel: 091 235-1304 / Fax: 237-0117

E-mail: ymaruoka@uol.com.br

A Importância da Vida a partir do Costume da Gratidão

- **Vamos transmitir a importância da alegria da fé aos nossos filhos e sobrinhos.**

Nós, adultos no dia-a-dia, sentimos a importância da vida. Mas, se não tivermos o costume de sentir gratidão à vida, acho que será um tanto quanto difícil de transmitir a sua importância e sua preciosidade aos seus filhos.

É nos ensinado que este mundo é um espelho e que os filhos seriam as junções do espelho dos pais, onde verdadeiramente são refletidas as imagens dos pais aos filhos.

No livro, episódios da vida de *Oyassama* na pagina 88 do episodio 117 temos:

- **Com os pais**

Foi um fato ocorrido por volta de 1882 a 1883, quando *Shirobei Umetani* regressou à Residência levando *Umejirô* com cinco a seis anos de idade, que, vendo *Oyassama* em vestes vermelhas, gritou:

“*Daruma-ham**, *Daruma-ham!*” Talvez tivesse recordado da *daruma-hime*** desenhada no cartaz da tabacaria desse tempo.

Envergonhado por isso, na próxima vez que regressou à Residência, não levou o filho consigo e recebeu estas palavras de *Oyassama*:

“É o *Umejiro-san?* O que houve? O caminho se romperá.”

Dizem que depois disso, o garotinho regressava à Residência prazerosamente com os pais em todas as oportunidades.

**Daruma* é o boneco do tipo de João-teimoso.

***Daruma-Hime* é o boneco de uma princesa de quimono colorido em forma de *daruma*.

Para a criança, o importante costume do dia-a-dia, é



adquirido ainda quando pequeno, através das falas dos pais, como também vendo o comportamento dos pais, onde é de suma importância que expressemos os nossos sentimentos com palavras e comportamentos no dia-a-dia, para que o filho adquira o sentimento de gratidão por estar sendo vivificado graças à providência de *Deus-Parens*. Mesmo que sejam coisas pequenas, se sentirmos muita gratidão no costume de nosso dia-a-dia, esse sentimento impregnar-se-á à criança. Então, mesmo que a criança seja bagunceira e enérgica, acho que seria bom não restringi-lo ou coagir muito. Ao invés disso, leva-lo à igreja para rezar, fazer os serviços da manhã e da noite e vir à missa mensal. Assim, com esse tipo de empilhamento, naturalmente, teremos a graça de *Deus-Parens* e o encaminhamento e a orientação de *Oyassama*. E acho que isso é também a base para a geração do espírito de gratidão pelas coisas, pelos sentimentos e pelas pessoas que nos apóiam.

Hoje, a partir do momento que estiverem voltando para casa, gostaria que todos comessem a pensar, como tudo é gratificante. E na certeza da gratidão falar, “obrigado”, “ah, como é gratificante”. Na hora das refeições, servir-se agradecendo como se fosse sempre comer um banquete, e em seu termino, sempre agradecer dizendo, “aah, estava delicioso, muito obrigado!”, agradecendo também àquela comida.

Nós nos alimentamos de vários seres vivos (animais, vegetais etc.), como nós. E somos sustentados graças a essas vidas. Por isso, não devemos esquecer de agradecê-las e dizer que estava uma delícia.

Na pagina da episodio nº 132 temos:

“Peço a todos que digam deliciosos, deliciosos, quando os comerem. Se forem comidos pelos homens, apreciados deliciosamente, da próxima vez virão evoluídos pela razão de terem sido motivos de contentamento e, toda vez que

120 Anos do Ocultamento Físico de Oyassama

- 26 de janeiro de 2006 -



renascerem, se aproximarem do homem.”

Diz-se que falava da mesma maneira com coelhos, faisões, aves silvestres, etc. Oferendados pelas irmandades de varias localidades.

De qualquer maneira, peço que alegrem os seres vivos dizendo e agradecendo que estavam deliciosos. O intenso uso de tais sentimentos e falas, é que fará com que nossas vidas resplandeçam. Sendo que tais sentimentos serão as primeiras sementes para que nós amadureçamos espiritualmente adquirindo a gratidão pela vida. Assim, a maturação de tal espírito fará com que possuamos naturalmente o tipo de vida moderado, se relacionando ativamente com as pessoas em volta, realizando assim a salvação de dentro da casa à sociedade.

Creio que as palavras, “gratidão, satisfação e salvação” tentam expressar diretamente o espírito de moderação no dia-a-dia.

Desejo que a partir de então, caminhemos alegremente o dia-a-dia do nosso segundo semestre do segundo ano para as comemorações dos *120 anos do Ocultamento Físico de Oyassama* com o espírito de céu limpo percorrendo ativamente na divulgação e nas atividades da salvação.

Aos jovens e seu espírito vigoroso, e para as pessoas que se relacionam visando a felicidade do próximo, vamos junto caminhar alegremente sem esquecer o espírito de gratidão à Deus.



YOSHIHIKO SHIROKIHARA

Chefe da Igreja-Mor Honshiba



Palestra

PALESTRA DO MÊS DE AGOSTO/ 2004



PALESTRANTE:

REV. MITSUZO NAKANISHI

Estou imensamente feliz por terem realizado o Serviço Sagrado Mensal do mês de agosto da Igreja Tenrikyo Amazônia.

Como recebi a indicação do Primaz para vir a esta igreja, refleti suficientemente a intenção deste. E a partir de agora, gostaria de transmitir por alguns minutos sobre a nossa dedicação nesta época oportuna.

Para nós, seguidores do Caminho, a grande meta é a Cerimônia dos 120 Anos do Ocultamento Físico de Oyassama. E por este motivo, estamos dedicando nas atividades de três anos, mil dias, e já estamos no seu segundo ano. Em face desta cerimônia decenária, todos já fizeram a determinação espiritual, e para concretizá-la, no dia-a-dia, creio que estão se esforçando firmemente.

Sobre a atual época oportuna, Shimbashirassama manifestou o seguinte:

“É o ano em que a atitude de cada um irá refletir no êxito ou fracasso do evento. Peço para que todos juntos, avancem cada vez mais animados para contentarmos a Oyassama eternamente viva”.

O espírito animado brotará naturalmente quando tivermos o espírito de alegria. Por isso, penso que, no caminho da fé, é muito importante passarmos o dia-a-dia com alegria. Mesmo que estejam crendo, se estiverem sempre desanimados e sem vigor, Deus-Parens não poderá aceitar. Não há como receber a salvação. Então, creio que todos almejam passar os dias repletos de alegria. Daí gostaria de refletir, como devemos fazer para termos os dias repletos de alegria? Naturalmente seria bem fácil se pudermos reformar o espírito. Por exemplo, não posso escutar com o meu ouvido direito. Em muitas situações tive dificuldade por não poder ouvir o diálogo das pessoas. Se ficar pensando apenas nisso, pouco a pouco não vou querer conversar com as pessoas e, com o passar dos anos, como o ouvido esquerdo vai perdendo a capacidade de audição, sinto inseguro ao pensar que no futuro perderei totalmente a audição. Porém, se mudar um pouco o espírito, ao pensar que não posso escutar com o ouvido direito, ainda posso escutar com o ouvido esquerdo, nem que perca a audição, ainda posso ver, apreciar o sabor das comidas e das bebidas, posso usar as mãos e as pernas, tenho recebido ainda a proteção e posso sentir a gratidão. Graças a fé posso sentir isso.

As pessoas que tenham sofrido um grande prejuízo, mesmo que não tenha dinheiro, se despertar o sentimento de recomeçar usando o corpo sadio, poderá recomeçar a vida. Entre tentar desistir por achar que não tem a capacidade ou tentar novamente se esforçando, há uma grande diferença na disposição de captar positivamente.

Atualmente, em Bauru, estou dedicando na salvação de muitas pessoas que tiveram derrame. Como a recuperação desta doença é demorada, involuntariamente, as pessoas só pensam nas coisas ruins. Toda vez que vou ministrar o Sazuke, muitas pessoas lamentam sobre a infelicidade que sofrem no corpo e choram. Porém, as pessoas que tem o sentimento de gratidão a Deus, e aos familiares, estão recebendo pouco a pouco a graça, esforçando para viver com alegria. Por isso, no momento preciso, é fundamental ter a disposição espiritual para pensar positivamente e radiantemente. Para isso, é preciso ter sempre o espírito de sinceridade e retirar as barreiras espirituais. Assim, poderá sentir a graça de Deus.

No entanto, temos um grande obstáculo que impede de termos o espírito alegre e sincero, que é o espírito empoeirado. Nós, seguidores do Tenrikyo, ao comentarmos sobre as poeiras, creio que todos mencionarão “a mesquinhez, a cobiça, o ódio, o amor-próprio, o rancor, a raiva, a ambição e o orgulho”, que são “As Oito Poeiras”. Portanto, na nossa vida diária, será que temos refletido e conscientizado que isso é “conduta do espírito empoeirado”? Acho que é muito difícil. Por exemplo, sabendo que está acumulando as poeiras e ignorá-las, vai deixando passar. Realmente, numa sociedade onde ficamos estressados, é difícil ficar sem acumular as poeiras. Daí, reflito que Deus-Parens não disse para não acumularmos as poeiras. Assim, em vez de não acumularmos as poeiras, acho que devemos firmar bem o nosso espírito para “limparmos as poeiras que acumulamos”.

Na vida diária, se negligenciarmos as advertências, iremos

acumular as poeiras espirituais. Por isso, como oportunidade para fazermos a reflexão diária do nosso espírito, ou seja, como oportunidade para limparmos as poeiras tendo Deus como a vassoura, foi nos ensinado o gratificante Serviço Sagrado. No Serviço Sagrado da manhã e da noite, com espírito sincero, ficando frente a frente com Deus-Parens, ao mesmo tempo em que manifestamos a gratidão por termos tomado emprestado o corpo maravilhoso, devemos refletir a conduta espiritual desse dia. Se refletir que acumulou as poeiras, cantando “limpando os males, salvai-nos Tenri-Ô-no-Mikoto”, devemos arrependê-nos profundamente dessa conduta espiritual e limpar para que não sobre no espírito do dia seguinte. Através deste Serviço Sagrado, é muito importante a postura diária na fé. Por isso, para nós do Tenrikyo, é muito importante realizarmos firmemente o Serviço Sagrado da manhã e de noite.

Acredito que, a imagem de fazer a reflexão refletindo constantemente a conduta diária do espírito em Deus-Parens, está simbolizada no espelho que fica na frente do sacrário. Sendo que este não é um espelho comum. No Tenrikyo foi ensinado nos Hinos Sagrados que: “O íntimo de todos os corações reflete-se em mim como num espelho”. Ensinou que, todas as coisas se refletem com dois espelhos. Ou seja, não só a parte do verso, mas também, o reverso que é difícil de ser visto. Devemos confrontar firmemente com Deus a sua parte desagradável e fazer a reflexão que Oyassama ensinou até esse ponto profundo.

Na vida diária, através do Serviço Sagrado, devemos verificar firmemente as nossas poeiras espirituais e repetindo os procedimentos para limpá-las, e com certeza, o espírito ficará purificado. E também mudará a maneira de ver as coisas. Foi ensinado que “purificando o espírito é o paraíso”, e também Oyassama explicou que: “Embora possa ouvir o que diz uma pessoa com espírito purificado, não posso ouvir o que diz uma pessoa que não tenha o espírito purificado”. No espírito purificado da pessoa, na hora precisa, com certeza Deus trabalhará maravilhosamente e dará a sua proteção.

No entanto, entre essas oito poeiras, ultimamente, tenho refletido que a poeira do orgulho é a mais temível. Naturalmente, o espírito do orgulho está relacionado com outras poeiras. Por exemplo, com a poeira do amor-próprio, inevitavelmente observará outras pessoas em posição inferior, e por não andar como deseja, surge a poeira da raiva e começa a odiar as pessoas. Se essa poeira do ódio se aprofundar mais e mais, se transformará na poeira do rancor. As poeiras espirituais da raiva, do ódio e do rancor, são os usos espirituais totalmente opostos do espírito de alegria. E ao refletir a causa da origem dessas poeiras, é a poeira do amor-próprio que expliquei há pouco. Ela se agrava, se torna uma pessoa convencida de que só ela está certa, não comete erros, e se transforma na poeira do orgulho.

Nas preleções do Besseki é explicado da seguinte maneira sobre a poeira do orgulho:

“Orgulhar-se sem merecer, rebaixar os outros, oprimi-los pela força do dinheiro, bajular os superiores e maltratar os inferiores, menosprezar e pisotear os próximos gabando-se da sua força e inteligência, subestimá-los fingindo saber o que não sabe, procurar os pontos fracos dos outros, são as poeiras do orgulho”.

A pessoa orgulhosa engana-se por pensar que está vivendo pela sua própria força, e não consegue pensar que está vivendo graças a proteção de Deus. O fato da pessoa não ter fé em Deus, é porque a poeira do orgulho é mais acentuada.

Deus não pode aceitar este ilimitado espírito arrogante. Principalmente quando esta poeira do orgulho se expandir no lar, na região e na sociedade, pois irá se transformar numa perigosa poeira. Existem aqueles países que se orgulham de suas ideologias, oprimindo outras nações. Por isso, muitas pessoas têm derramado sangue cruelmente. É uma imagem perigosa da aglomeração da poeira do orgulho, é uma questão que todas as pessoas do mundo devem pensar seriamente.

Para limparmos esta poeira de orgulho, primeiramente, cada um de nós precisa ter o espírito humilde e sincero. Limpando a poeira do orgulho poderá refletir o ensinamento de Deus e também poderá ouvir o que os outros tem a dizer. Agindo assim, poderá ter o espírito de aceitar várias coisas, a poeira do orgulho irá diminuir cada vez mais e poderá receber a graça de Deus.

No entanto, os seres humanos têm o brio, de não perder para ninguém neste trabalho, e de não poder distorcer pelo menos esta convicção. Na vida inteira é necessário caminhar com autoconfiança, que é imprescindível aos seres humanos. Esta autoconfiança e a poeira do orgulho estão separadas por uma folha de papel. Daí o julgamento disso é feito através do ensinamento de Deus-Parens. Quando comparar a sua autoconfiança, o brio, com o ensinamento de Deus, e devemos pensar se é algo para se orgulhar-se realmente ou se não é uma poeira.

Quando ficamos frente à Deus, é fundamental fazer uma auto-reflexão. Se Deus observar a nossa atual conduta espiritual, precisaremos refletir se é poeira ou não. Por isso, creio que, não podemos distanciar o espírito da fé.

Oyassama adverte os seres humanos para não passar pelo caminho prazeroso e fácil, ou seja, para não tomar atalho. Reflito que, tomar atalho é como poupar o esforço e desejar passar o caminho deixando as tarefas desagradáveis aos outros. É fundamental passar gradualmente dedicando esforços e, ao mesmo tempo, limpar a poeira do orgulho que está cerceando a pessoa. Desta maneira, Oyassama nos ensina que, podemos sair no caminho real que devemos caminhar realmente e que Deus está almejando.

Por isso, penso que, devemos libertar o nosso espírito da conduta espiritual egoística, de pensar somente em si mesmo. Por mais difícil que seja, é preciso cultivar a conduta espiritual de pensar nas outras pessoas.

Sobre isso, Deus ensinou que:

“O desejo de salvar os outros é a sinceridade verdadeira e, salvar os outros é salvar a si mesmo”.

Na Instrução foi ensinado que a celebração do Ocultamento de Oyassama é “o tempo oportuno para a evolução espiritual”. Ainda na Instrução Nº2, ensina que, “a evolução espiritual significa aproximar-se da intenção do Parens”. E essa intenção é a vida plena de alegria e felicidade onde Deus e os seres humanos participam juntos.

Assim, seguindo o ensinamento do Tenrikyo, deixando o aspecto material de lado, tanto a pessoa como as que estão ao seu redor, deverão ficar com espírito abundante, radiante e pleno de alegria e felicidade. Porém, seguindo os ensinamentos da Tenrikyo, e não conseguir se contentar, não significa que o ensinamento de Deus-Parens esteja errado, mas que o erro está no espírito, que não está compreendendo corretamente esse ensinamento. Se seguir corretamente o ensinamento do Tenrikyo, com certeza ficarão bem e poderão se contentar.

Este mundo onde moramos, é como se estivéssemos cobertos por uma névoa. Se limparem esta névoa e seguirem conforme o ensinamento até purificarem o espírito, com

certeza será mostrada a maravilhosa graça. Mas, se seguirmos negligentemente a fé, passando sempre na névoa do mundo, não saberemos para quê estamos seguindo a fé.

No livro “Episódio da Vida de Oyassama”, temos o seguinte trecho:

“Há uma ponte sem pilares sobre um grande rio. Se atravessar a ponte e escalar a montanha do tesouro receberão algo excelente. No entanto, no meio da travessia, a ponte balança por não ter pilares. Não se pode receber o tesouro porque desiste e volta do meio do caminho. Porém, se atravessar com empenho e com cuidado para não cair, encontrará a montanha do tesouro. Quando atingir o seu cume, poderá receber algo excelente; porém, encontrando pontos perigosos no meio da escalada, logo desiste. É por isso que não se pode receber o tesouro”.

Agora é a época oportuna da evolução espiritual. Nesta época, almejo que, chamando à Deus, dediquemos com todos os esforços para que possamos receber mutuamente o excelente tesouro de Deus.

Em face dos 120 Anos do Ocultamento Físico de Oyassama, na visita de doutrinação do Dendotyô que foi realizada no ano retrasado, tendo como centro o condutor desta igreja, fez a seguinte determinação espiritual:

Três pessoas – participantes do curso Kentei Koshu; dez pessoas – para receberem o Sazuke; dez pessoas – para o Shuyokai; dez pessoas – para o Koshu; e vinte pessoas – para regressar a Jiba.

Em face da concretização desta determinação espiritual, todas as pessoas ligadas a esta igreja, como sua própria coisa, desejo que dediquem firmemente com espírito amplo e animado.

A Cerimônia Decenária de Oyassama não se limita apenas a nossa igreja, a igreja-mor ou ainda ao caminho do Brasil. Tendo Shimbashirassama na dianteira, todos os seguidores do mundo dedicam em unidade para que Oyassama eternamente viva observe a imagem dessa evolução espiritual e a grande época oportuna, insubstituível, para contentá-la.

Para os seguidores do Brasil, apesar de estarem muito atarefados nas atividades da cerimônia decenária, os pais do Caminho fizeram a visita de doutrinação. Shimbashirassama no ano passado e, neste ano, a presidente mundial da Associação Feminina do Brasil, onde as pessoas desta igreja também participaram. Para podermos corresponder a esse amor, desejo que todos firmem no espírito mais uma vez o significado da cerimônia decenária. Ao pensarmos, até a cerimônia decenária, temos apenas a segunda metade das atividades de três anos, mil dias. Desta maneira, ficarei muito feliz, se cada um, tendo a minha palestra como pequena referência, tiver o espírito de dedicar seriamente em face dos 120 Anos do Ocultamento Físico de Oyassama.

Muito obrigado pela atenção.

Reverendo Mitsuzo Nakanishi



Caminho para a Amazônia



• O Retornamento de Yoshitomo

Em 1943, Tateo que havia se convertido ao caminho único da salvação, foi consultar a Condutora e Chefe Akiyo da Igreja Honshiba, pois seu segundo filho Keiji que acabara de nascer, havia ficado doente e não melhorava. E ao consultá-la, Akiyo Kaityo falou: “A Midori teria que dar continuidade a família Hashizume. Por ela ter vindo à família Maruoka, a família Hashizume ficou sem herdeiro. Será necessário doar um filho seu à família Hashizume”.

Tal filiação que começou com Yoshitomo, brota agora, uma curiosa predestinação que começa a aparecer e a refletir em seu 6º filho Massao e no filho de Tateo. “Se esse é o encaminhamento de Deus, temos que efetuar de qualquer maneira!”. Assim, Tateo e Midori compreendendo a situação e determinando o espírito decidem doar o seu segundo filho Keiji à família Hashizume. Então, logo após a decisão, Keiji recebe a graça e melhora de sua doença.

Tateo viu o duro caminho neste mundo da razão e se convenceu de que se caminhasse de acordo com a voz do Parens, não haveria erro.

Em maio de 1946, Yoshitomo fica doente e fica de cama. No dia 24, devido a pneumonia, suas condições se agravaram e então no dia 26 na Grande Igreja Honshiba, diante de várias pessoas que vieram vê-lo, Yoshitomo com 69 anos finda a sua jornada nesta vida.

Desde que Yoshitomo tomou consciência da predestinação da família Maruoka, dedicou-se na Igreja Honshiba, e fez de tudo pelo Parens. A razão de sua dedicação única a Deus foi grandiosamente importante para a família onde esta razão nos deixou as sementes da virtude para brota mais adiante.

No dia 29 de Abril de 1947, Midori dá a luz ao terceiro filho, que pegando uma letra (da escrita japonesa) dos nomes

Não acha que é óbvio?

- **Abri os olhos e acordar**
- **Poder comer**
- **Começar o dia**



Gostaria que percebessem esta alegria

Vamos à igreja rezar com toda a família reunida.

– FUJINKAI / SEINENKAI / SHOUNENKAI –

Yoshitomo e Tateo, chamou-o de Yoshio.

• Ao missionamento ultramarino

Os irmãos Azuma e Takashi que migraram para o Brasil, desembarcando em Parintins no Amazonas, receberam o lote de terra, onde começaram a trabalhar.

Primeiramente, pegando o machado, foram desmatando a mata virgem. Sem poder expressar com palavras, durante a exploração, aquele verde todo era considerado “o inferno verde”, era uma guerra contra a natureza. As enfermidades da malária, os tormentos das águas, os desastres, os sofrimentos, os problemas e as dificuldades geográficas fizeram muitas vítimas, mas, de acordo com o “espírito transbordante de pioneiro” de cada um, fez aquele “inferno verde” tornar-se de pouco a pouco um “paraíso verde”.

Durante esse tempo, os irmãos Azuma e Takashi passaram por vários desafios até eles conseguirem se estabilizar.

Infelizmente, por causa de um ferimento, a esposa de Azuma, Naoko falece. E lamentavelmente, Azuma volta à vida de solteiro.

Em 1952, graças às indicações dos amigos e conhecidos, Azuma casa com Tamiko ocasionado por um casamento arranjado por foto. Durante o casamento com Naoko, tiveram dois filhos, Haruko e Haruhiko. E durante o casamento com Tamiko, teve mais quatro filhos, Maria Gorete, Cristina, Margareth e Alberto.

Enquanto isso, Takashi constrói sua casa em Juruti e teve Toru, Yuji, Eduardo, Togo, Adercy, Roberto, Iracema, Fernando e Terezinha. Takashi e Chiyoko tiveram o privilégio de ter concebido nove filhos. Lamentavelmente, quando estavam quebrando o depósito, Togo falece devido um acidente.

Os irmãos Azuma e Takashi que migraram para o Brasil, desembarcando em Parintins no Amazonas, receberam o lote de terra, onde começaram a trabalhar.

Primeiramente, pegando o machado, foram desmatando a mata virgem. Sem poder expressar com palavras, durante a exploração, aquele verde todo era considerado “o inferno verde”, era uma guerra contra a natureza. As enfermidades da malária, os tormentos das águas, os desastres, os sofrimentos, os problemas e as dificuldades geográficas fizeram muitas vítimas, mas, de acordo com o “espírito transbordante de pioneiro” de cada um, fez aquele “inferno verde” tornar-se de pouco a pouco um “paraíso verde”.

Durante esse tempo, os irmãos Azuma e Takashi passaram por vários desafios até eles conseguirem se estabilizar.

Infelizmente, por causa de um ferimento, a esposa de Azuma, Naoko falece. E lamentavelmente, Azuma volta à vida de solteiro.

Em 1952, graças às indicações dos amigos e conhecidos, Azuma casa com Tamiko ocasionado por um casamento arranjado por foto. Durante o casamento com Naoko, tiveram dois filhos, Haruko e Haruhiko. E durante o casamento com Tamiko, teve mais quatro filhos, Maria Gorete, Cristina, Margareth e Alberto.

Enquanto isso, Takashi constrói sua casa em Juruti e teve Toru, Yuji, Eduardo, Togo, Adercy, Roberto, Iracema, Fernando e Terezinha. Takashi e Chiyoko tiveram o privilégio de ter concebido nove filhos. Lamentavelmente, quando estavam quebrando o depósito, Togo falece devido um acidente.

• A Carta

Gratidão · Satisfação · Salvação

Chaves para a vida plena de alegria

Um mundo melhor através da salvação mútua

* Tenrikyo *

No dia 15 de dezembro de 1959, foi enviada da Amazônia do Brasil ao 2º Shinbashirasama, a carta de cumprimento de ano novo (apenas uma parte) que falava o seguinte:

“Venho humildemente, expressar a Vossa Santidade o shimbashirasama, os cumprimentos da chegada de mais um ano almejando sempre, a saúde de Vossa Santidade. Doravante, confio e tenho esperanças no crescente futuro da Tenrikyo.

Minhas apologias em relação a esta carta, devido meu afastamento com a Tenrikyo, e, pois, escrevendo diretamente, possa ser um insulto a vossa santidade.

Minha finada mãe, Eda Maruoka que findou sua vida com a felicidade estampada no rosto graças ao Tenrikyo e meu pai, Yoshitomo Maruoka, que devido os seus esforços conseguiu erguer a Igreja Honnoboru em Itabashi Tokyo onde atualmente, meu irmão mais velho, Tateo Maruoka, está servindo à Deus como chefe da Igreja, gostaria de informar a Vossa Santidade, o ideal que meu finado pai sonhava em relação a propagação da fé do Tenrikyo no pioneirismo amazônico ou melhor, o seu sonho no missionamento ultramarino e no trabalho na imigração.

Na realidade, passei o pincel nesta carta, com o intuito de enviar ao meu irmão mais velho Tateo, mas, gostaria que Vossa Santidade agraciasse em primeiro lugar e se Vossa Santidade se satisfizer com tal idéia, eu me sentiria agraciado e honrado se então enviasse esta carta ao meu irmão mais velho, Tateo Maruoka.”

Humildemente,

Azuma Maruoka

Rio Amazonas - Juruti - Pará

Quando Azuma estava perto dos 50 anos de sua idade, sentia em seu interior, um vazio que o fragmentava por dentro. Não era nada relacionado ao trabalho ou a família. Havia algo em seu interior, que o deixava inquieto. Foi quando de repente, Azuma vê refletir na suja e amarelada água do rio, a imagem de seus pais. E lembrou das palavras de seu pai Yoshitomo. “Vai chegar o dia em que você irá precisar da fé!”. Azuma quis pensar seriamente, no que seu pai havia falado quando ele deixou o Japão. Mas, o que ele poderia fazer neste fim de mundo.

Azuma então, consulta seu irmão mais velho Tateo, pedindo ajuda, pois, queria se empenhar para realizar ao menos um pouco o sonho que era de seu pai.

Porém, se for pensar seriamente no missionamento na Amazônia, como seu pai havia dito, além do decidido espírito de pioneirismo e do uso estratégicos dos conhecimentos, era preciso o amor sobre essas terras. Será que não seria a fé, o fator de seu sustento? Mas, será que é possível missionar apenas com fé? Para a prática ou efetivação de um conhecimento, é necessário que haja vários recursos e esquemas, e nos não temos. Para Tateo, isto se tornaria muito difícil! Nesta ocasião, Azuma achou melhor e

necessário não pensar de um modo individual e começar a pensar de um modo mais comunitário.

O pensamento de Azuma era audacioso, mas, formidável, pois, sua vontade de realizar, o pouco que seja, do sonho de seu falecido pai era enorme. E partindo desse sentimento, Azuma solicita o missionamento Amazônico ao Shimbashirasama e pede ajuda ao seu irmão mais velho, Tateo.

CONTINUAÇÃO NA
PRÓXIMA EDIÇÃO



Memórias

❖ Lembranças – Por Toru Maruoka

Rio Amazonas

Nossa vida no Beija Flor quase sempre, acontecia em função do Rio Amazonas. Lembro, quando tinha mais ou menos oito anos de idade, eu e o Yuji estávamos brincando em uma canoa na beira do rio. Eu estava na proa da canoa e Yuji na popa e, em dado momento eu dei uma remada forte e a canoa fez um movimento brusco para o lado. O Yuji, atrás, se desequilibrou e caiu na água. Ele ainda não sabia nadar por isso ficou se debatendo na água. Eu fiquei sem ação. Papai que estava trabalhando na margem viu a nossa situação e não pensou duas vezes, do jeito que estava ele pulou na água e foi acudir o Yuji. Foi um susto enorme e uma boa bronca para cima de mim.

O Eduardo também vivia dando susto na nossa mãe. Mamãe costumava lavar roupa na beira do rio, em cima de um grande tronco de árvore com uma superfície plana onde se podiam realizar as tarefas. O Eduardo, ainda bem pequeno, vinha para perto da mamãe e quando ela fazia um movimento, ele caía na água e ela tinha que pegar pelo braço ou pelo cabelo e puxa-lo para fora da água. Esses acontecimentos eram comuns na época e nos abrigava aprender a nadar bem cedo.

Quando o Rio Amazonas ficava cheio e as águas cobriam as restingas, o cuidado era redobrado porque as águas passavam por baixo do assoalho da casa e se as crianças caíssem na água seriam arrastadas pela correnteza.



A mamãe conta que numa enchente quando as restingas ficavam todas cobertas pela água e para se andar de uma residência para outra foram feitas pontes com tabuas que mal dava para passar uma pessoa, e um dia o Togo estava andando pela ponte sob a vista da mamãe e de repente veio um cachorro e ao passar pelo Togo, esbarrou e terminou jogando o na água. A mamãe que viu o acontecimento pulou logo na água e foi pegar o Togo que já estava sendo arrastado pela correnteza. Mamãe tinha que estar de olho nos filhos pequenos. Era bastante perigoso.

Hoje, fico imaginando que as preocupações que nossos pais tinham quando éramos crianças, eram bem diferentes das preocupações que temos atualmente, onde a violência e a criminalidade dominam o nosso dia a dia.

Informativo

➤ DIA 05/09/2004 – MISSA MENSAL (10:00hs)

PALESTRANTES

- KAITYO YOSHIO MARUOKA (JAPONÊS)
- MÔNICA MARUOKA (PORTUGUES)

➤ DIA 19/09/2004 - CERIMÔNIA RELIGIOSA EM INTENÇÃO ÀS ALMAS (10:00hs)

➤ PALESTRANTE

- KUNIKO MARUOKA

➤ DIA 26/09/2004 - DIA DE DIVULGAÇÕES – (NIOIGAKE)

❖ Opinião dos formandos do Curso de Formação Espiritual do mês de julho (Shuuyoukai)

Ter participado do Shuuyoukai foi uma experiência maravilhosa. Todavia, fui com o objetivo de aprender mais sobre a doutrina da religião e aprendi muita coisa. Não somente sobre a doutrina, mas, também sobre os ensinamentos que nossa mãe Oyassama nos passou através de suas palavras. E, com tudo que eu aprendi, quero poder mostrar a toda minha família e amigos o caminho da vida plena de alegria e felicidade.

Estou muito feliz pelas amizades que fiz, pelos professores e por ter conhecido as pessoas do Dendoty. Agradeço a todos.

Quero agradecer também ao Kaityosan e a Okusan, pela oportunidade que eles me deram, pois sem eles eu não teria passado por esta experiência e não posso deixar de agradecer também aos meus pais e meu irmão que sempre estiveram ao meu lado me apoiando. Espero que um dia meu irmão tenha a mesma oportunidade que tive, e que saiba aproveitá-la.

Aline Danielle Massaki Tabarana





O Shuuyoukai é muito bom mesmo! Freqüente o Tenrikyo já há alguns anos atrás, porém, só agora pude ter melhores esclarecimentos através do curso.

Agora consigo cantar, tocar, dançar com mais alegria. Pois acho que quando se faz algo conscientemente, feito com a razão, a reação só pode ser uma gostosa felicidade.

A partir de agora, quero freqüentar e participar cada vez mais do serviço sagrado para quando for passar para meus filhos e amigos, não esquecer sequer nenhum detalhe.

Sei que além de Deus-Parens, alguém mais fez isso por nós, e gostaria de agradecer profundamente pelo reconhecimento.

Gostaria que as pessoas que ainda não fizeram o Shuuyoukai, não colocassem obstáculos e fizessem o curso. Pois, garanto que não irão se arrepender.

Oportunidades boas como esta, não é sempre que bate em nossa porta.

Rosiane Gonsalves da Costa Santos



Foi com grande satisfação e alegria que pude participar do Curso de Formação Espiritual (Shuuyoukai) realizado no Dendotyô (SP), foi muito gratificante, onde tive oportunidade de conhecer pessoas de vários locais do país que através delas, pude conhecer suas experiências no Tenrikyo, onde na sua grande maioria, eram bem comoventes.

Uma das coisas que mais tive admiração foi a força de vontade e a maneira como as professoras, nos repassavam os ensinamentos de forma alegre e agradável, dando como exemplos, suas experiências e conhecimentos.

O privilégio que eu tive de estudar a doutrina da Tenrikyo foi e está sendo muito importante em minha vida. Posso entender o porquê de muitas coisas, assim como as pessoas. Só Deus-Parens para nos iluminar e mostrar tudo isso. Graças a Oyassama, me sinto muito feliz em poder estar nessa caminhada plena de alegria e felicidade.

Obrigado!

Josenilson Lima Barbosa

Feliz Aniversário!!

PARABÉNS!!



Desejamos muitas felicidades, saúde e vida longa aos aniversariantes dos meses de agosto e setembro.

- A G O S T O -	
Dia	Nome
01	<i>Agnes Miça Yamaki</i>
04	<i>Dalton Maruoka</i>
04	<i>John Eder Pereira Massaki</i>
06	<i>Ary Edison</i>
10	<i>Mario Takashi Maruoka</i>
10	<i>Yúzo Maruoka</i>
11	<i>Mirna Maruoka</i>
13	<i>Kildery Matsui</i>
14	<i>Eduardo Junior Matsui</i>
16	<i>Leda Maruoka Galucio</i>
26	<i>Iamile Maruoka Vieira</i>
27	<i>Lumi Matsui</i>
31	<i>Donato Yukio Maruoka</i>
31	<i>Flavia Dupont</i>
- S E T E M B R O -	
Dia	Nome
04	<i>André yuji Tabarana</i>
15	<i>Tamiko Maruoka</i>
17	<i>Fernanda Maruoka</i>
17	<i>Minako Matsui</i>
18	<i>Felipe Yuji Maruoka Santos</i>
18	<i>Atsushi Matsui</i>
20	<i>Ivanilson Alan Pereira Massaki</i>
23	<i>Lina Matsui</i>

Visita Doutrinária e Serviço Mensal no Shuudansho

Dia	SETEMBRO	Presença
12	Missa no Cidade Nova Shuudansho	Fabio Maruoka / Mie Maruoka
16	Missa no Laranjeira Shuudansho	Kaityo / Kaityo-Fujin
25	Missa no Santa-Izabel Shuudansho	Kaityo / Kaityo-Fujin /Cristina Maruoka
26	Missa no Médici Shuudansho	Leonardo Maruoka / Suely Maruoka
30	Missa no Equatorial Shuudansho	Kaityo / Kaityo-Fujin/ Toshiya Maruoka

Reflexão para o Nioigake

➤ O que seria a Vida Plena de Alegria e Felicidade?

Todos nós estamos vivendo como gostaríamos de viver? Somos alegres e felizes no dia-a-dia? Ou será que o dia-a-dia é obscuro, sem alegria e angustiante? Acho que todos vivem tentando buscar uma vida alegre e feliz. Mas, suponho que seja verdade que no mundo, nada acontece como desejamos.

Então, se tudo acontecesse como desejamos, será que seríamos felizes? Pense bem. Afinal, como este mundo seria se todos, um por um, vivessem a vida onde tudo acontecesse como deseja? Será que não seria um mundo onde as pessoas iriam fazer apenas o que lhe for conveniente, guiados pela sua vaidade e capricho sendo apenas ele o beneficiado com os seus desejos e pensando: - Os outros que se danem!-? Será que essas coisas não iriam apenas ferir os outros? O espírito das pessoas não irá cada vez mais obscurecer? E será que em consequência disso o seu próprio espírito não irá obscurecer?

Qual seria então a verdadeira felicidade para o nosso dia-a-dia? Na religião Tenrikyo que eu acredito, nos é ensinado uma coisa chamada “Vida Plena de Alegria e Felicidade”. Seria o espírito feliz e alegre. Ou melhor, viver com o espírito reluzente, alegre, cheio de vida e feliz.

Ensinaaram-me que Deus-Parens Tenri-O-no-Mikoto, construiu e criou o mundo e os seres humanos, com o intuito de poderem viver alegres e felizes mutuamente entre si e juntamente com Deus-Parens. E o objetivo da vida seria alcançar a vida plena de alegria e felicidade. O significado da vida, a felicidade, não está em nenhum lugar fora deste mundo e sim no dia-a-dia de nossa vida. Além disso, as coisas como dinheiro, poder, posição social, etc. não são coisas que estão separados de si, mas, que está no interior de si próprio no dia-a-dia de nossas vidas.

Deus fez os seres humanos com o prazer e a ansiedade de nos ver viver a vida jubilosa e mutua, mas, por que será que

os seres humanos vivem o dia-a-dia se lamentando, se odiando, brigando, insatisfeito e fazendo guerras?

Deus, ao fazer-nos, deu a todos os seres humanos a liberdade de espírito. Deu a cada um de nós, a liberdade de usar esse espírito como bem entender. Mas, o ser humano, se esqueceu de usar o espírito em função das pessoas e do mundo e depois, começou a usar o espírito em função apenas de si próprio, de sua família, de seus amigos não se importando com as outras pessoas, onde conseqüentemente, não conseguindo mais viver em função dos outros, o ser humano deixou de viver a vida jubilosa.

Deus fala que: “É por alegrar a todos que se diz verdadeira felicidade!”. “Alegrando a si e fazer os outros sofrerem, não se pode dizer alegre!”.

Certamente, se apenas você estiver alegre e ficar importunando e irritando os outros, causando inconveniências, não podemos chamar isso de felicidade.

A vida jubilosa é quando nos alegamos mutuamente com os outros e ela aparecerá onde houver essa alegria mutua.

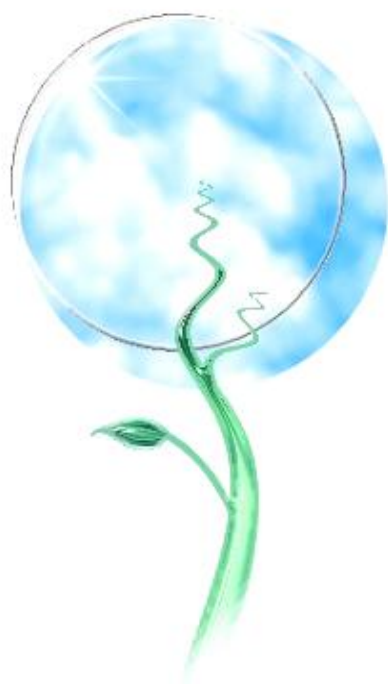
Um pouco antes, falei que Deus fez os seres humanos. É importante que vivamos com espírito de gratidão, pois, este corpo é algo que Deus nos emprestou para viver. Não apenas o corpo, mas, tudo que há neste mundo como o marido ou a esposa, os filhos, os amigos, a natureza, que mesmo querendo usar livremente, diferente de nosso espírito, não conseguimos usar como desejamos. Se estamos tomando emprestado, devemos usar com cuidado as coisas dos outros e ter sempre gratidão no espírito.

Deus fez tudo o que há neste mundo e tudo o que há nele e fez também, todos os seres humanos.

Nós seres humanos, considerando Deus como dono e Pais de todos nós onde todos somos irmãos para reverenciá-lo.

A felicidade da pessoa, não é definida de acordo com a sua aparência, circunstancia ou posição. A felicidade é definida especificamente pelo modo de condução do seu espírito.

Neste momento, se houver alguém que esteja com a alma obscura e sofrendo, por favor, venha a uma igreja da Tenrikyo. Sua vida irá mudar!



Colocação dos Participantes do Serviço Mensal do Mês de Agosto					
SAISHU	SASHIZUGATA	KOSHA 1-2		SANJYA	
Kaityo	Fabio	Leonardo / Toshiya		Alan	
HASSOKUGAKARI					
1-Woltaire	2-Woylle	3-Anderson	4-Josemilson	5-Yuji	6-John
Jikata	SUWARIZUTOME	ZEN-HAN		KOU-HAN	
	Rev.Nakanishi	Leonardo		Fabio	
Te - odori	Kaityo	Fabio		Leonardo	
	Toru	Josemilson		Anderson	
	Eduardo	Toshiya		Kohata	
	Kaityo-Fujin	Suely M		Kaityo-Fujin	
	Toshio Yasunaga	Mie M		Mônica	
	Takeda	Aline		Cristina	
Fue	Toshiya	Jonh		Woltaire	
Tyanpón	Yuji	Lilian		Emile	
Hyoushigi	Donato	Juares		Alan	
Taiko	Woylle	Edu		Jonh	
Surigane	Anderson	Goreth		Yuji	
Kozutsumi	Alan	Woltaire		Josemilson	
Koto	Aline	Iracema		Maciene	
Shamisen	Cristina	Mie Y.		Rosiane	
Kokyu	Suely M.	Mika Y.		Mie M.	
Palestrante do Mês					
Palestra – Japonês/ Português			Reverendo Mitsuzo Nakanishi		